

TIJUCAS - SC
Maio/2014

MAPA ÍNDICE DOS SETORES DE RISCO



RESUMO: O município de Tijucas/SC está inserido no domínio de rochas cristalinas do Batólito de Florianópolis de idade neoproterozóica. Esta unidade é formada por rochas graníticas que se alteram formando solos espessos gerando grandes campos de blocos e matacões. Em contato com as rochas neoproterozóicas estão as unidades holocênicas, que se subdividem em:

1. Depósitos praias, formado por areias quartzosas, finas a médias, bem selecionadas, de cores claras, das praias atuais.
2. Depósitos de planícies de maré, com areias quartzosas e siltico-argilosas, mal selecionadas, cores cinza a creme, retrabalhadas pela ação da maré.
2. Depósitos fluviolagunares, constituídos por areias e lamas lagunares, com restos orgânicos vegetais, interdigitados com cascalhos e areias grossas a finas, relacionados a sedimentação fluvial.

A ocupação urbana e rural neste município ocorreram principalmente sobre as planícies de depósitos deltaicos e de planícies de inundação, as quais são áreas naturalmente sujeitas a processos de inundação. Pontualmente ocupou a encosta de relevo montanhoso formado por granitoides, onde ocorrem com a presença constante de blocos e matacões. Estas áreas possuem grande potencial para ocorrência de escorregamentos planares e rolamento/queda de blocos.

Na história do município, diversos eventos marcaram a memória. O mais grave em 2008. O evento mais recente data de 2011, onde houve a inundação parcial da área urbana.

Quantidade de setores de risco: 11

Quantidade total de casas em risco: 794

Quantidade total de pessoas em risco: 3.176

Setor 01:	56 casas	224 pessoas
Setor 02:	338 casas	1352 pessoas
Setor 03:	144 casas	576 pessoas
Setor 04:	48 casas	192 pessoas
Setor 05:	4 casas	16 pessoas
Setor 06:	57 casas	228 pessoas
Setor 07:	13 casas	52 pessoas
Setor 08:	14 casas	56 pessoas
Setor 09:	114 casas	456 pessoas
Setor 10:	4 casas	16 pessoas
Setor 11:	2 casas	8 pessoas

— Delimitação do Setor de Risco

Responsáveis Técnicos:

Geól. Marlon Hoelzel

Geól. Débora Lamberty